

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

### **Curso de Especialização em “Direitos Humanos, Diversidade e Violência”**

#### **1. Introdução**

A Universidade Federal do ABC tem se consolidado como instituição de referência em diferentes campos do saber apesar de sua curta trajetória de existência. Criada em 2006, seu projeto original encontra-se marcado pela ênfase na produção de conhecimento interdisciplinar com forte componente tecnológico. No decorrer de seu processo de implantação, o engajamento efetivo de professores (as) e pesquisadores (as) da área das Ciências Humanas e Sociais logrou ampliar o espaço e o escopo originais do projeto de modo a assegurar, de forma mais efetiva, a presença e a participação das temáticas políticas, sociais e culturais em seu interior. Nesse sentido, diferentes iniciativas contemplando demandas históricas ou recentes da sociedade brasileira vêm integrando a agenda da Universidade no esforço de oferecer um conjunto de saberes em sintonia com os desafios do século XXI.

O compromisso com a inclusão, um dos princípios norteadores da UFABC, tem levado a temática da proteção aos direitos humanos a conquistar gradativo espaço em sua atuação institucional, com especial atenção a ações que visem erradicar a intolerância, a violência e a discriminação contra minorias e segmentos vulneráveis. Nessa perspectiva, foi criada em agosto de 2016 a Coordenadoria de Direitos Humanos, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (PROAP), como órgão responsável pela formulação, articulação e implementação de uma política de direitos humanos na UFABC.

A proposta aqui desenvolvida, iniciativa da recém-criada Coordenadoria de Direitos Humanos da PROAP e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PCHS), é parte importante de um conjunto maior de iniciativas que visam à propagação e efetivação de uma cultura de direitos humanos a partir da Universidade. No presente projeto, busca-se articular dois pilares da instituição, o ensino e a extensão, objetivando qualificar a atuação de atores voltados à militância em direitos humanos.

Do ponto de vista institucional, reforça a pertinência da proposta a perspectiva de integração da UFABC ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, que se encontra em vias de concretização.

Iniciativa dos Ministérios da Educação e da Justiça e Cidadania, o pacto busca promover a educação em direitos humanos no ensino superior por meio do compromisso das Instituições de Educação Superior com a realização de ações previstas nos seguintes eixos: ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência universitária. A especialização se encaixaria especificamente no eixo extensão, em que está previsto o atendimento a demandas formativas e de intervenção, via aproximação com segmentos da sociedade, incluindo movimentos sociais, grupos em situação de violência e/ou vulnerabilidade e instâncias participativas, entre outros, contribuindo para o exercício da cidadania e consolidação da democracia.

Por fim, o curso de especialização aqui proposto insere-se no contexto da reconhecida urgência para se compreender e responder, nos marcos de um Estado democrático, aos anseios da sociedade brasileira, diversa e plural, porém profundamente desigual. Nesse sentido, pretende oferecer às lideranças comunitárias e aos movimentos sociais da Região Metropolitana de São Paulo um espaço de reflexão e debate acerca das temáticas que envolvem a realidade e a atuação destes grupos.

## **2. Justificativa**

O exercício ainda muito recente da democracia brasileira em suas diferentes dimensões tem exposto, de modo mais efetivo, diversos estrangulamentos políticos e institucionais. A questão da violência que atinge perversamente os estratos sociais de menor renda e visibilidade vem despertando o clamor de segmentos organizados, empenhados em denunciar, punir e reverter os crimes que são praticados diariamente contra a população, especialmente jovens negros das regiões periféricas.

Porém, outros grupos - organizados ou não - e que se manifestam em torno da diversidade sexual e de gênero, pelos direitos dos deficientes físicos, movimentos por moradia ou posse da terra, em favor da dignidade carcerária, também são atingidos brutalmente pela violência e intolerância, muitas vezes de caráter institucional.

O curso aqui proposto pretende assegurar um espaço de reflexão em torno de tais questões, ao mesmo tempo em que visa qualificar a formação de lideranças e ativistas engajados (as) na reversão dessas iniquidades.

### **3. Objetivos do Curso**

O curso destina-se a qualificar a atuação de lideranças comunitárias e membros de movimentos sociais que atuam junto a segmentos vulneráveis da sociedade e expostos a diferentes níveis de violência. Pretende preparar o (a) aluno (a) a partir da oferta de conteúdo histórico e instrumentais teóricos e conceituais em matéria de Direitos Humanos, de modo a qualificar sua prática e assegurar maior efetividade em seus espaços de intervenção.

Portanto, o Curso de Especialização em **“Direitos Humanos, Diversidade e Violência”** tem como objetivo:

- a) Desenvolver nos egressos uma ampla visão das contradições presentes na realidade brasileira e a partir da qual se torne possível formular avaliações em torno de seus contextos específicos;
- b) Fornecer instrumental teórico e conceitual que qualifique os estudantes no exercício da liderança social;
- c) Promover a reflexão e o debate sobre o exercício dos Direitos Humanos e a construção permanente da democracia e do Estado de direito, sob a dupla ótica da responsabilidade do Estado e do (a) cidadão (ã) perante a sociedade.

### **4. Público Alvo**

O curso é destinado a portadores (as) de diploma de curso superior com interesse ou histórico de engajamento social.

### **5. Carga Horária**

O Curso de Especialização **"Direitos Humanos, Diversidade e Violência"** terá carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula divididas em cinco módulos, discriminados no próximo item.

## 6. Estrutura Curricular

As disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Especialização “**Direitos Humanos, Diversidade e Violência**” distribuem-se em cinco módulos que se diferenciam pelos conteúdos e formas de abordagem, mas trabalhados de modo articulado e integrado.

<b>Módulo I: Fundamentos Históricos e Conceituais (48h)</b>
<b>Módulo II: Desigualdades e Direitos Humanos (80h)</b>
<b>Módulo III: Violência, Controle e Direitos Humanos (88h)</b>
<b>Módulo IV: Direitos Humanos e Movimentos Sociais (88h)</b>
<b>Módulo V: Formação Específica em Metodologia Científica (56h)</b>

### **Módulo I – Fundamentos Históricos e Conceituais**

O primeiro Módulo objetiva apresentar referenciais históricos e conceituais sobre a realidade brasileira a partir das experiências empreendidas pela sociedade, a cultura, o Estado e a economia que resultaram em estruturas perversas de violência. Ao mesmo tempo, promoverá a análise e o debate em torno da constituição dos marcos institucionais dos Direitos Humanos, entendido em sua dimensão de plataforma que visa assegurar a construção e efetivação da plenitude democrática.

### **Módulo II: Desigualdades e Direitos Humanos (80h)**

O segundo módulo pretende aproximar distintas experiências em torno da agenda política e das demandas e reivindicações de movimentos sociais que se reorganizaram no processo de redemocratização brasileira. Aponta para a complexidade das demandas que se atualizam sob o impacto de contextos nacionais e internacionais muito voláteis e pela ação inclusive de uma nova base tecnológica.

### **Módulo III – Violência, Controle e Direitos Humanos**

Nesta etapa, o curso promoverá a atualização teórica e metodológica do tema, a partir da revisão da literatura atual. Procura expor e analisar os mecanismos de violação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira, mas também as estratégias desenvolvidas como resposta e contraposição às diferentes formas de arbítrio alojados no Estado e na sociedade brasileira.

## **Módulo IV – Direitos Humanos e Movimentos Sociais**

Neste módulo pretende-se aprofundar os temas apresentados no módulo anterior, apontando para ações efetivas que resultaram das mobilizações de um passado ainda recente. Procura também identificar e igualmente aprofundar novas demandas que emergem em torno de um novo protagonismo do país no cenário internacional.

## **Módulo V - Formação Específica em Metodologia Científica (56h)**

O quarto módulo destina-se a preparar o estudante para a produção da monografia.

### **7. Disciplinas e Carga Horária**

<b>Módulo I: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS (48h)</b>
<b>Gênese Conceitual dos Direitos Humanos (12h)</b>
<b>Construção Política, Jurídica e Institucional dos Direitos Humanos (12h)</b>
<b>Dimensões Históricas da Violência no Brasil (8h)</b>
<b>Controle Social, Segurança e Punição (16h)</b>

<b>Módulo II: DESIGUALDADES E DIREITOS HUMANOS (80h)</b>
<b>Desigualdades e Interseccionalidades: Gênero, Raça e Pobreza (24h)</b>
<b>Comunidades Tradicionais e Direitos Humanos (24h)</b>
<b>Juventude e Direitos Humanos (16h)</b>
<b>Políticas de Memória, Verdade e Reparação (16h)</b>

<b>Módulo III – VIOLÊNCIA, CONTROLE E DIREITOS HUMANOS (88h)</b>
<b>Violência Institucional: as múltiplas faces e seu enfrentamento (16h)</b>
<b>Violência de Gênero: Mulheres e População LGTB (24h)</b>
<b>Violência, Imigração e Refúgio (24h)</b>
<b>Direitos Humanos e Tecnologias de Vigilância (24h)</b>

<b>Módulo IV: DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS (88h)</b>
<b>Cidadania, Desigualdade e Programas de Inclusão Social (24h)</b>
<b>Movimentos Sociais e Políticas Públicas (24h)</b>
<b>Políticas Sociais e Direitos Humanos (16h)</b>
<b>Direito à Cidade e à Moradia (24h)</b>

<b>Módulo V: FORMAÇÃO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA (56h)</b>
<b>Metodologia Científica (32h)</b>
<b>Projeto e Seminário de Elaboração de Monografia (24h)</b>

### **8. Conteúdo das Disciplinas/Ementário (ANEXO I)**

## **9. Metodologia**

A metodologia utilizada visa à integração entre teoria e prática. Será desenvolvida a partir de aulas expositivas, debates, seminários, estudo de caso, atividades coletivas e individuais, interação via internet e atividades complementares.

## **10. Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação das disciplinas deverá ser aferida por meio de provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo e exercícios em sala de aula e externos, a critério dos docentes responsáveis.

O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina será avaliado em consonância com o sistema de conceitos:

A – Excelente: Aprovado

B – Bom: Aprovado

C – Regular: Aprovado

F – Insuficiente: Reprovado

## **11. Frequência**

É obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e aferidas em documento próprio.

## **12. Monografia**

A monografia é a expressão do esforço discente em sistematizar conhecimentos adquiridos e deverá caracterizar-se como instância de reflexão e produção própria. No curso de Especialização em “**Direitos Humanos, Diversidade e Violência**”, a monografia consistirá em trabalho escrito que dissertará sobre uma ou mais questões relevantes abordadas durante o curso. O tema de estudo é de livre escolha dos participantes, mas deve guardar relação com o escopo geral do curso. Para a elaboração da monografia os participantes deverão contar com o apoio metodológico e orientação por parte de professor relacionado ao tema escolhido.

## **13. Avaliação da Monografia**

A avaliação da Monografia será feita sob o ângulo metodológico e temático por banca a ser indicada pela coordenação do curso e será considerada Aprovada ou Reprovada.

## **14. Certificação**

Será emitido certificado ao aluno que atender as seguintes condições:

A) Obter no mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência a cada uma das Disciplinas dos respectivos módulos.

B) Obter conceito igual ou superior a “C”, em cada disciplina. O critério de avaliação será definido pelo docente responsável e poderá resultar da aplicação de provas, realização de pesquisa, produção de trabalhos individuais ou em grupo, atividades em sala de aula ou outras formas consideradas adequadas.

C) Obter conceito igual ou superior a “C” na Monografia.

### **15. Inscrições, Processo Seletivo e Vagas**

Prevê-se a oferta de 50 (cinquenta) vagas, sendo 45 (quarenta e cinco) para o público em geral e 5 (cinco) para servidores da UFABC, em conformidade com as diretrizes do Pacto que estabelece a necessidade de qualificação profissional para o corpo técnico das instituições signatárias. O processo seletivo e o número preciso de vagas serão definidos por edital específico para cada edição.

**Carga Horária total do Curso:** 360 horas

**Carga horária Obrigatória:** 360 horas

## **ANEXO I - Ementário**

### **Módulo I - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS**

#### **Gênese Conceitual dos Direitos Humanos**

**Ementa:** O Iluminismo e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). O universalismo kantiano e a noção de dignidade humana. Edmund Burke e a crítica conservadora aos direitos humanos. Marx e a crítica aos direitos humanos nos quadros da crítica mais geral à sociedade burguesa. A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU (1948) e a retomada de uma perspectiva universalista no pós-guerra. Hannah Arendt e a problematização do conceito de direitos humanos a partir da questão da apatridia. Habermas e a tentativa de conciliar os direitos humanos universais com uma perspectiva histórico-reconstrutiva sensível às diferenças culturais. John Rawls e o princípio da igualdade como complementar ao princípio da liberdade. Seyla Benhabib e os direitos humanos no contexto do feminismo.

#### **Bibliografia**

- ARENDRT**, Hannah. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense, 2005
- BOBBIO**, Norberto. *A Era dos Direitos*. São Paulo: Campus, 1992
- COMPARATO**, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2010
- DALLARI**, Dalmo de Abreu. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 1998
- FARIA**, José Eduardo B. *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros, 1994
- FERREIRA FILHO**, Manoel Gonçalves. *Direitos Humanos Fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 14ª ed, 2012
- GORENDER**, Jacob. *Direitos Humanos: o que são? (ou devem ser?)*. São Paulo: Senac, 2004
- HABERMAS**, Jürgen. *Direito e Democracia: entre facticidade e validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997
- HUNT**, Lynn. *A Invenção dos Direitos Humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007
- KANT**, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. SP, Edipro, 2003
- LAFER**, Celso. *A Reconstrução dos Direitos Humanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
- MARX**, Karl H. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007
- RAWLS**, John. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2000



## **Construção Política, Jurídica e Institucional dos Direitos Humanos.**

**Ementa:** Evolução histórica dos Direitos Humanos. Princípios e características dos Direitos Humanos. Regime Internacional dos Direitos Humanos. Sistemas de proteção internacional: sistema universal e sistemas regionais. Evolução constitucional comparada dos Direitos Fundamentais. Os Direitos Fundamentais na Constituição da República Federativa do Brasil. As diversas formas de promoção dos Direitos Humanos. Planos Nacionais de Direitos Humanos.

### **Bibliografia**

- BARROSO**, Luiz Roberto e **TIBÚRCIO**, Carmen. *Direito Constitucional Internacional*. Rio de Janeiro: Renovar, 2013
- BUCCI**, Daniela, **SALA**, José Blanes e **DE CAMPOS**, José Ribeiro. *Direitos Humanos: proteção e promoção*. São Paulo: Saraiva, 2012
- COMPARATO**, Fabio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2015
- PIOVESAN**, Flávia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2011
- RAMOS**, André de Carvalho. *Curso de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2016

## **Dimensões Históricas da Violência no Brasil (8h)**

**Ementa:** Formação da sociedade patriarcal e do sistema escravista. Subalternidade e controle pela violência contra indígenas e africanos. Conflitos e resistências. Imigrantes e controle social. Fundamentos eugênicos e imigração seletiva. Violência física e simbólica de gênero, classe e etnia.

### **Bibliografia**

- AGUILLAR FILHO**, Sidney. *Educação, Autoritarismo e Eugenia: exploração do trabalho e violência à infância desamparada no Brasil (1930-1945)*. [tese]. Campinas: UNICAMP, 2011.
- ALENCASTRO**, Luiz Felipe. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000
- AZEVEDO**, Celia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites no século XIX*. São Paulo: Annablume, 2004
- LARA**, Silvia Hunold. *Campos da Violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro. 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- MOTT**, L. *Bahia: inquisição e sociedade* [online]. Salvador: EDUFBA, 2010, 294p. [ISBN 978-85-232-0580-5. available from Scielobooks]
- MONTEIRO**, John Manuel. *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, 300p.
- RAEDERS**, Georges. *O Inimigo Cordial do Brasil: o conde de Gobineau no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- TELLES**, Edward. *Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Fundação Ford, 2003, 348p.

## **Controle Social, Segurança e Punição**

**Ementa:** Conhecer as várias perspectivas teóricas sobre punição e controle social, compreender o seu caráter histórico e socialmente construído e, neste sentido, desnaturalizar a existência da prisão como instituição punitiva ou corretiva. Compreender as conexões e desconexões presentes nas práticas estatais de controle e de punição através da atuação do sistema de justiça criminal a partir da perspectiva da segurança.

### **Bibliografia**

- FOUCAULT**, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 2000
- GARLAND**, David. *The Culture of Control: crime and social order in contemporary society*. Chicago: The University of Chicago Press, 2001
- GARLAND**, David. “As Contradições da Sociedade Punitiva: o caso britânico” in *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba: (13): 59-80, 1999
- GARLAND**, David. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Oxford: Clarendon Press, 1990
- MAIA**, Clarissa (org.) et alii. *História das Prisões no Brasil, 1*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009
- RUSCHE**, G. e **KIRCHHEIMER**, O. *Punição e Estrutura Social*. Rio de Janeiro: Revan, 2004
- SALLA**, Fernando. *As Prisões em São Paulo: 1822-1940*. São Paulo: Annablume, 1999

## Módulo II – DESIGUALDADES E DIREITOS HUMANOS

### Desigualdades e Interseccionalidades: Gênero, Raça e Classe

**Ementa:** Teorias de gênero baseadas na diferença: a segunda onda feminista. Feminismo negro. Entrelaçamento de diferenças e desigualdades sociais: gênero, raça e classe. Feminização da pobreza. Os limites e os alcances da noção de *empoderamento*.

#### Bibliografia

- BANDEIRA**, Lourdes Maria e **ALMEIDA**, Tânia Mara Campos de. “A Dinâmica de Desigualdades e Interseccionalidades no Trabalho de Mulheres da Limpeza Pública Urbana: o caso das gari: subalternidade e feminismos pós-coloniais” in *Mediações*. Londrina: **20** (2): 160-183, julho-dezembro 2015
- CRENSHAW**, Kimberle. “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativo ao Gênero” in *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis: **10** (1): 171-188, 2002
- DAVIS**, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016
- FRASER**, Nancy. “O Feminismo, o Capitalismo e a Astúcia da História” in *Mediações*. Londrina: **14** (2): 11-33, julho-dezembro 2009
- LUCAS**, Luciana e **HOFF**, Tania. “Formas Sutis de Dominação Hierarquizada: corpo e feminização da pobreza” in *Revista Exaëquo*. (17): 133-154, 2008
- NOVELLINO**, Maria Salet Ferreira. “Chefia Feminina de Domicílio Como Indicador de Feminização da Pobreza e Políticas Públicas para Mulheres Pobres” in *XIV Encontro Nacional de Estudos*. 2004 [abep.nepo.unicamp.br]
- PISCITELLI**, Adriana. “Interseccionalidade, Categorias de Articulação e Experiências de Migrantes Brasileiras” in *Sociedade e Cultura*. **11** (2): 263-274, julho/dezembro 2008

### Povos Tradicionais, Direitos Coletivos e Políticas Públicas no Brasil

**Ementa:** Identidade, Cultura e Territorialidades. Panorama histórico e identitário dos povos tradicionais no Brasil. Normatização jurídica e Políticas Públicas. Saberes tradicionais, proteção e conservação da natureza. Etnodesenvolvimento e Desenvolvimento Endógeno. A ética na pesquisa no campo das Ciências Humanas e dos Direitos Coletivos. Estudos de Caso envolvendo conflitos socioambientais entre populações tradicionais, segmentos da sociedade civil e políticas de Estado.

#### Bibliografia:

- ALMEIDA**, Alfredo. **Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio: uso comum e conflito**. in **GODOI**, Emilia Pietrafesa de, **MENEZES**, Marilda Aparecida de e **MARIN**, Rosa Acevedo (orgs.) et alii. *Diversidade do Campesinato: expressões e categorias, 1: construções identitárias e sociabilidades*. São Paulo: Edunesp, 2009
- ARRUTI**, José Maurício. *Mocambo, Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola*. Bauru: Edusc, 2006
- CUNHA**, Manuela Carneiro da. “Etnicidade: da cultura residual, mas irreduzível” pp. 97-108 in **idem** (org.) et alii. *Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade*. São Paulo: Brasiliense, 1987

- CUNHA, Manuela Carneiro da. “Populações Tradicionais e a Convenção da Diversidade Biológica” in *Estudos Avançados* [online]. São Paulo: **13** (36): 1999
- CARVALHO, Roberta Monique Amâncio. “Comunidades Quilombolas, Territorialidade e a Legislação no Brasil: uma análise histórica” in *Política & Trabalho: revista de Ciências Sociais*. (39): 329-346, outubro de 2013
- DUPRAT, Deborah. “A Convenção 169 da OIT e o Direito à Consulta Prévia, Livre e Informada” [fonte: <http://reporterbrasil.org.br/2016/08/a-convencao-169-da-oit-e-o-direito-a-consulta-previa-livre-e-informada/>]
- FIGUEIREDO, Leandro Mitidieri. “Remanescentes de Quilombos, Índios. Meio Ambiente e Segurança Nacional: ponderação de interesses constitucionais” in **BRASIL. INCRA e os Desafios para a Regularização dos Territórios Quilombolas: algumas experiências**. Brasília: MDA-INCRA, 2006
- LATOUCHE, Serge. *La Outra África: autogestión y apañó frente al mercado global*. Barcelona: Oozebap, 2007
- OLIVEIRA, João P. “Muita Terra pra Pouco Índio?: uma introdução crítica ao indigenismo e à atualização do preconceito” in **SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luis D. (orgs.) et alii. A Temática Indígena em Sala de Aula**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1996
- RICARDO, Fany. *Terras Indígenas e Unidades de Conservação da Natureza: o desafio das sobreposições*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004
- SCOLES, Ricardo. “Comunidade Negra de Itacoã: território, biodiversidade e organização social, pilares para o etnodesenvolvimento?” in **GODOI, Emilia Pietrafesa de, MENEZES, Marilda Aparecida de e MARIN, Rosa Acevedo (orgs.) et alii. Diversidade do Campesinato: expressões e categorias, 1: construções identitárias e sociabilidades**. São Paulo: Edunesp, 2009
- MARIN, Rosa. “Quilombolas na Ilha de Marajó: território e organização política” in **GODOI, Emilia Pietrafesa de, MENEZES, Marilda Aparecida de e MARIN, Rosa Acevedo (orgs.) et alii. Diversidade do Campesinato: expressões e categorias, 1: construções identitárias e sociabilidades**. São Paulo: Edunesp, 2009
- SCHWENDLER, Sonia. “A Participação da Mulher na Luta pela Terra: dilemas e conquistas” in **FERNANDES, Bernardo Mançano, MEDEIROS, Leonilde Servolo de e PAULO, Maria Ignez (orgs.) et alii. Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas, 2: a diversidade das formas das lutas no campo**. São Paulo: Edunesp, 2009

## Políticas Públicas para Juventude

**Ementa:** Problematização do conceito de “juventude”, especificamente no que diz respeito ao seu uso no âmbito das políticas públicas, no Brasil. Adolescência e juventude como fases distintas da vida. Surgimento das políticas públicas de juventude: contexto político e atores. Panorama crítico sobre as políticas públicas de juventude, com foco sobre políticas de educação, trabalho, lazer e segurança.

## Bibliografia

- ABRAMO, H. W. e BRANCO, Petro Paulo Martoni (orgs.) et alii. *Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional*. São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2005

- ABRAMO, H. W.** “*O Uso das Noções de Adolescência e Juventude no Contexto Brasileiro*” in **FREITAS, Maria Virginia.** *Juventude e Adolescência no Brasil: referências conceituais*. São Paulo: Ação Educativa, 2005
- BOURDIEU, P.** “*A Juventude é Apenas uma Palavra*” **idem.** *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983
- NOVAES, R., VENTURI, G., PINHEIRO, D. e RIBEIRO, E.** *Agenda Juventude Brasil: leituras sobre uma década de mudanças*. Rio de Janeiro: Unirio, 2016
- PASSETTI, E.** *O Que é Menor*. São Paulo: Brasiliense, 1987

### **Políticas de Memória, Verdade e Reparação**

**Ementa:** Crítica e construção social pela memória. Memória coletiva e teoria social. Relação entre memória e história. Memória, trauma, esquecimento e reparação: a dimensão política da memória. Justiça de transição. Políticas de memória na América Latina. Comissões da verdade no Brasil contemporâneo.

**NEPOMUCENO, Eric.** *A Memória de Todos Nós*. Rio de Janeiro: Record, 2015

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DA VERDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

disponível em: <http://verdadeaberta.org/relatorio/>

**RELATORIO COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE.** disponível em: <http://www.cnv.gov.br/>

**SANTOS, Myriane e ARAÚJO, M. P. N.** “*História, Memória e Esquecimento: implicações políticas*” in *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Coimbra: (79): 95-111, dezembro 2007

**SILVA, Fernanda R. Abreu.** “Anistia, Reparação e Políticas de Memória: breve análise do processo transicional brasileiro” in *Revista Contemporânea*. (7): 2015 [dossiê Redemocratizações, Transições Políticas no Mundo Contemporâneo]

**TELES, Edson e SAFATLE, Vladimir.** *O Que Resta da Ditadura*. São Paulo: Boitempo, 2010

### Módulo III - VIOLÊNCIA, CONTROLE E DIREITOS HUMANOS

#### **Violência Institucional: as múltiplas faces e seu enfrentamento**

**Ementa:** Monopólio da violência legítima do Estado e prevalência do *vigilantismo* na tradição brasileira. As práticas de tortura e de execuções sumárias pelas forças de ordem no Brasil. Violência nas prisões e violência policial. Do fenômeno dos Esquadrões da Morte à permanência das execuções sumárias no Brasil contemporâneo. Controle democrático da atividade policial. O caso do Massacre do Carandiru: a legitimação da violência institucional pelo Estado.

#### **Bibliografia**

- ANISTIA INTERNACIONAL.** *Chegou a Morte: massacre na Casa de Detenção de São Paulo.* 1993.
- HUGGINS, Martha K.** “O Vigilantismo e o Estado: uma vista para o Sul e para o Norte” pp. 11/18-39 in *Revista da Polícia Militar de Minas Gerais.* Belo Horizonte: Academia de Polícia, 1992.
- HUMAN RIGHTS WATCH.** *Força Letal: Violência Policial e Segurança Pública no Rio de Janeiro e em São Paulo, 2009.* [disponível em [http://www.ibccrim.org.br/upload/le\\_force.pdf](http://www.ibccrim.org.br/upload/le_force.pdf)]
- JUSTIÇA GLOBAL e IHRC (Internacional Human Rights Clinic.Human Rights Program at Harvard Scholl).** *São Paulo sob Achaque: corrupção, crime organizado e violência institucional em maio de 2006.* São Paulo: 2011
- MISSE, Michel.** *Crime e Violência no Brasil Contemporâneo: estudos de sociologia do crime e da violência urbana.* Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006
- PINHEIRO, Paulo Sérgio.** “Polícia e a Crise Política: o caso das polícias militares”. in **DA MATTA, Roberto (org.) et alii.** *A Violência Brasileira.* São Paulo: Brasiliense, 1981
- SALLA, Fernando e ALVAREZ, Marcos.** “Apontamentos para uma História das Práticas de Tortura no Brasil” in **IBCCRIM.** São Paulo: (63): 277-308, novembro/dezembro 2006
- TEIXEIRA, Alessandra.** *Construir a Delinquência, Articular a Criminalidade: um estudo sobre a gestão dos ilegalismos na cidade de São Paulo.* [tese]. São Paulo: FFLCH/USP, 2012
- TEIXEIRA, Alessandra e MATSUDA, Fernanda.** “Do Carandiru aos Centros de Detenção Provisória: sobre gestão prisional e massacres” pp. 399-416 in **MACHADO, Marta e MACHADO, Máira (orgs.) et alii.** *Carandiru Não é Coisa do Passado.* São Paulo: Acadêmica Livre, 2015

## **Violência de Gênero: Mulheres e População LGTB**

Ementa: O enfrentamento do fenômeno *violência contra a mulher* a partir da Convenção de Belém do Pará. A Lei Maria da Penha como marco de uma política de erradicação à violência doméstica no país: limites e avanços. Igualdade de gênero, direitos sexuais reprodutivos e seu tratamento no sistema jurídico de proteção. Igualdade, discriminação e Identidade de gênero. A violência baseada no gênero. Femicídio. Violência contra a população LGBT.

### **Bibliografia**

- ARAÚJO**, Luiz Alberto D. *A Proteção Constitucional do Transexual*. São Paulo: Saraiva, 2000
- DIAS**, Maria Berenice. “A Efetividade da Lei Maria da Penha” in *Revista Brasileira de Ciências Criminais*. São Paulo: (64): 297-312, janeiro/fevereiro 2007
- PASINATO**, Wânia. ““Femicídios” e as Mortes de Mulheres no Brasil” in *Cadernos Pagu*. Campinas: (37): 219-246, julho-dezembro de 2011
- PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA**. *Princípios Sobre a Aplicação da Legislação Internacional de Direitos Humanos em Relação à Orientação Sexual e Identidade de Gênero*. Comissão Internacional de Juristas e o Serviço Internacional de Direitos Humanos
- SAFFIOTI**, Heleith e **ALMEIDA**, Suely. *Violência de Gênero: poder e impotência*. Rio de Janeiro: Revinter, 1995
- SEGATO**, Rita Laura. *Que é um Femicídio: notas para um debate emergente*. Brasília: UnB, 2006 (Col. Antropología, 401)
- SENADO FEDERAL**. *Violência Doméstica Contra a Mulher*. Relatório de pesquisa, Subsecretaria de Pesquisa e Opinião Pública, 2005
- TELES**, Maria Amelia de Almeida e **MELO**, Monica. *O Que é Violência Contra a Mulher*. São Paulo: Brasiliense, 2001

## Violência, Imigração e Refúgio (32h)

Ementa: Discussão do conceito de migrações, refúgio e cidadania. Dinâmica dos processos migratórios modernos. Globalização e deslocamentos humanos. Crise humanitária, migrações e direitos humanos. Identidades e deslocamentos. Conflitos e diferenças. Xenofobia. Migrações e multiculturalismo. Migrações Internacionais no período entre guerras. A instituição do ANCUR. A questão migratória pós década de 1960. Migrações como problema. Processos de inclusão. Hospitalidade e Hostilidade.

### Bibliografia:

- CABECINHAS, Rosa. “*Racismo e Xenofobia: a actualidade de uma velha questão*” in *Revista Comunicación e Cidadanía*, 2. 2008 [disponível em: [http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9639/1/Cabecinhas\\_ComunicacionCidadania\\_2008\\_vol2.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9639/1/Cabecinhas_ComunicacionCidadania_2008_vol2.pdf)]
- CHUEIRI, Vera Karam e CÂMARA, Heloisa F. “*Direitos Humanos em Movimento: migração, refúgio, saudade e hospitalidade*” in *Direito, Estado e Sociedade*. (36): 158-177, janeiro/junho 2010
- GODOY, Gabriel Gualano de. “*Refúgio, Hospitalidade e os Sujeitos do Encontro*” pp. 39-66 in GEDIEL, José Antonio Peres e GODOY, Gabriel Gualano de (orgs.) *et alii. Refúgio e Hospitalidade*. Curitiba: Kairos, 2016
- JUBILUT, Liliana Lyra e APOLINARIO, Silvia M. O. S. “*A Necessidade de Proteção Internacional no Âmbito da Migração*” in *Revista de Direito GV* [online]. 6 (1): 275-294, 2010 [disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-24322010000100013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-24322010000100013&script=sci_abstract&tlng=pt)]
- JUBILUT, Liliana Lyra. *O Direito Internacional dos Refugiados e sua Aplicação no Ordenamento Jurídico Brasileiro*. São Paulo: Método, 2007 [disponível em: [http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2013/O\\_Direito\\_Internacional\\_dos\\_Refugiados.pdf](http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2013/O_Direito_Internacional_dos_Refugiados.pdf)]
- LUSSI, Carmem. “*Políticas públicas e desigualdades na migração e refúgio*” in *Revista de Psicologia USP* [online]. São Paulo: 26 (2): 136-144, 2015 [disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-65642015000200136&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-65642015000200136&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)]
- MARTIN, Susan; WEERASINGHE, Sanjula; TAYLOR, Abbie (org.). **Humanitarian Crises and Migration: causes, consequences and responses**. London / New York, Routledge, 2014, 375 p. N.º 44, enero-junio, 2011, 257-271
- PENCHASZADEH, Ana Paula. “*Ciudadanosextranjeros*” in *Migraciones Internacionales*. 8 (1): 243-248, enero-junio 2015
- PENCHASZADEH, Ana Paula. “*Política, Don y Hospitalidad nel Pensamiento de Jacques Derrida*” in *ISEGORÍA: revista de filosofía moral y política*.
- PEREIRA, María Liliana Inés Emparan Martins. “*Sobre a Hospitalidade e a Hostilidade: uma discussão do conflito frente ao imigrante*” in *Contextos Clínicos*. 4 (1): 8-17, janeiro-junho 2011
- PIERUCCI, Antônio Flávio. *Ciladas da Diferença*. São Paulo: Editora 34, 1999
- ROCHA, Rossana Reis. “*Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais*” in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo: 19 (55): 149-163, junho, 2004



**SAYAD**, Abdelmalek. *A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade*. São Paulo: Edusp, 1998

**STOLCKE**, Verena. “*Cultura Européia: uma nova retórica da exclusão?*” [paper apresentado no Congresso “Etnia, Nacionalismo e Cultura na Europa Ocidental”, Universidade de Amsterdã, 24 a 27 de fevereiro de 1993] [disponível em [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_22/rbcs22\\_02.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_22/rbcs22_02.htm)]

## **Direitos humanos e tecnologias da vigilância**

A disciplina buscará mostrar como as tecnologias são utilizadas como aparatos de poder para controlar as populações, para delimitar e até mesmo anular os direitos humanos. A partir da periodização foucaultiana, serão discutidos os conceitos de biopolítica e suas derivações nas sociedades informacionais, a caracterização deleuzeana das sociedades de controle, a perspectiva do capitalismo cognitivo e da noopolítica de Lazzarato, bem como o panorama da vigilância distribuída e dos dispositivos de triagem e classificação. Será ainda abordada a regulação algorítmica de comportamentos, a perspectiva dos algoritmos preditivos e os riscos dos autômatos. Por fim, a Internet será analisada do ponto de vista da vigilância massiva e do potencial de luta pela ampliação dos direitos.

### **Bibliografia:**

**BAROCAS**, Solon; **HOOD**, Sophie; **ZIEWITZ**, Malte. *Governing Algorithms: a provocation piece*. 2013 [available at SSRN 2245322]

**DELEUZE**, Gilles. *Post-scriptum Sobre as Sociedades de Controle*. 1990

**HUR**, Domenico Uhng. “*Da Biopolítica à Noopolítica: contribuições de Deleuze*” in *Lugar Comum*. (40): 201-215, 2013

**LAZZARATO**, Maurizio. *As Revoluções do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006

**SILVEIRA**, Sérgio Amadeu. “*Ambivalências, liberdade e controle dos ciberviventes*” pp. 61-83 in **idem** (org.) *et alii. Cidadania e Redes Digitais, 1*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil/Maracá - Educação e Tecnologia, 2010

**WAGNER**, Ben. “*Algorithmic Regulation and the Global Default: shifting norms in Internet technology*” in *Nordic Journal of Applied Ethics*. **10** (1): 5-13, 2016

## Módulo IV - DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

### Cidadania, Desigualdade e Programas de Inclusão Social

**Ementa:** Discussão do conceito de cidadania e suas leituras e vetores contemporâneos. Contextualização da cidadania no Brasil: avanços e impedimentos. Cidadania e desigualdade social. Trajetórias da desigualdade no Brasil nos anos recentes. Programas de inclusão social no Brasil e seus impactos sociais.

#### Bibliografia

- ARENDRT, H. *As Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012
- ARRETCHE, Marta (org.) *et alii. Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos*. São Paulo: Edunesp, 2015
- CAMPELLO, Tereza e NERI, Marcelo Côrtes (orgs.) *et alii. Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: 2013
- GUIMARAES, A. S. *Classes, Raças e Democracia*. São Paulo: Ed. 34, 2002
- TELLES, Vera da Silva. *Direitos Sociais: ao final do que se trata?* Belo Horizonte: UFMG, 1999

### Movimentos Sociais e Políticas Públicas (32h)

A disciplina tem por objetivo estudar e debater as relações entre Estado e Sociedade Civil e sua influência nas Políticas Públicas. O curso está organizado em diferentes temas: discussão do conceito de sociedade civil e Políticas Públicas (mobilização, autonomia, institucionalização e participação), revisão das principais teorias sobre movimentos sociais, a emergência de novos modelos de atuação da sociedade civil (terceiro setor, terceirização, engajamento online, etc) e a atuação cidadã dos agentes da sociedade civil dentro dos espaços participativos institucionais de Políticas Públicas.

#### Bibliografia:

- AVRITZER, Leonardo. “Reforma Política e Participação no Brasil: reforma política no Brasil” pp. 35-44 in AVRITZER, Leonardo e ANASTASIA, Fátima (orgs.) *et alii. Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006
- AVRITZER, Leonardo. “Sociedade Civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política” in *Opinão Pública*. Campinas: **18** (2): 383-398, novembro 2012
- DAGNINO, Evelina. “Sociedade Civil, Participação e Cidadania: de que estamos falando. Políticas e ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización” in *Faces*. Caracas: 95-110, 2004, [Universidad Central de Venezuela]
- GOHN, Maria da Glória Marcondes. *Teorias dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997
- MAIA, Rousiley C. M. Redes “Cívicas e Internet: efeitos democráticos do associativismo” in *Aurora: revista de arte, mídia e política*. (2): 110-134, 2008
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social*. São Paulo: Boitempo, 2007
- SCHERER-WARREN, I. “Das Mobilizações às Redes de Movimentos Sociais” in *Sociedade e Estado*. 21 (1): 109-130, abr. 2006

## **Políticas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos**

A disciplina tem como objetivo discutir a articulação entre direitos humanos e direitos sociais, explorando concepções de cidadania associadas a diferentes formas de estruturação de políticas sociais. A discussão irá se centrar na caracterização de modelos de políticas de Educação, Saúde, Previdência e Assistência, enfocando diferentes configurações público/privado nas dimensões de financiamento, acesso e provisão, buscando discutir a trajetória do sistema de proteção social e das políticas sociais no Brasil com base em discussões teóricas e referências de outros países.

### **Bibliografia**

- ESPING-ANDERSEN, G.** “*As Três Economias Políticas do Welfare State*” in *Lua Nova*. São Paulo: (24), 1991
- FAGNANI, E.** “*A Política Social do Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica*” in *Texto para Discussão*. Campinas: (192), 2011 [IE/Unicamp]
- FAVARET FILHO, P. e OLIVEIRA, P. J.** “*A Universalização Excludente: reflexões sobre as tendências do sistema de saúde*” in *Planejamento e Políticas Públicas*. Brasília: (3), 1990 [IPEA]
- GERSCHMAN, S.** *A Democracia Inconclusa: um estudo da reforma sanitária no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004
- KERSTENETZKY, C. L.** *O Estado de Bem Estar Social na Idade da Razão*. Rio de Janeiro: Campus, 2012
- OLIVEIRA, J. A. A. e TEIXEIRA, S. M. F.** *(Im)previdência social: 60 anos de história da previdência no Brasil*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1989 (Col. Saúde e realidade brasileira)
- PIOLA, S. et alii.** “*Vinte anos da Constituição de 1988: o que significaram para a saúde da população brasileira*” in *Políticas Sociais: acompanhamento e análise*. Brasília: 1 (17), 2009 [IPEA]
- TEIXEIRA, S. M. T.** “*Seguridade Social, um Novo Patamar Civilizatório*” in **DANTAS, B.; CRURÊN, E.; SANTOS, F. e LAGO, G.** Ponce de Leon (orgs.) *et alii. A Constituição de 1988: o Brasil 20 anos depois: os cidadãos na carta cidadã*. Brasília: Senado Federal/Instituto Legislativo Brasileiro, 2008
- VIANA, M. L. T. W.** *A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil: estratégias de bem estar e políticas públicas*. Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, 2000

### **Direito à Cidade e à Moradia**

A disciplina analisará a questão fundiária, com ênfase no processo de distribuição de terras no Brasil a partir do século XIX, como elemento da produção da desigualdade social e da segregação socioespacial que acontece nas cidades brasileiras. Será feita uma análise da formação e transformação das cidades, a partir do estudo de caso dos processos ocorridos na Região Metropolitana de São Paulo e serão apresentadas e debatidas as políticas públicas associadas ao planejamento territorial e à habitação de interesse social. A partir dessa reflexão serão propostos, em atividades conjuntas, cenários de atuação dos movimentos populares na sua luta pela conquista do direito à cidade e à moradia.

### **Bibliografia**

- AMORE, Caio Santo; SHIMBO, Lúcia Zanin; RUFINO, Maria Beatriz Cruz (orgs.) *et alii. Minha Casa... e a Cidade?: avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015
- ARRETCHE, M. (coord.) *et alii. Capacidades Administrativas dos Municípios Brasileiros para a Política Habitacional*. Secretaria Nacional de Habitação/Ministério das Cidades e do Centro de Estudos da Metrópole/Cebrap
- HARVEY, David. *A Produção Capitalista do Espaço*. São Paulo: Annablume, 2005
- HOLSTON, James. *Cidadania Insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013
- MARICATO, Ermínia. *Para Entender a Crise Urbana*. São Paulo: Expressão Popular, 2015

## Módulo V - FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Métodos e Técnicas de Pesquisa

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo principal apresentar e discutir o saber científico por meio das técnicas de elaboração de um projeto de pesquisa; promove a interação entre os participantes do curso na perspectiva do aperfeiçoamento e detalhamento do plano de pesquisa a ser desenvolvido na monografia, com ênfase na justificativa da temática e na definição do foco, do objeto da investigação e das perguntas da pesquisa.

#### Bibliografia

**GIL**, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2009

**ECO**, Umberto. *Como se Faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva, 1995

**THIOLLENT**, Michel. *Metodologia da Pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2008

**STAKE**, Robert E. *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011

### Projeto e Seminário de Elaboração de Monografia (24h)

**Ementa:** Supervisão e acompanhamento da elaboração final da Monografia. Revisão das Normas Técnicas. Apresentação formal dos conteúdos e referências bibliográficas

#### Bibliografia

**CHIZZOTTI**, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez, 2010

**SEVERINO**, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007